

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018

**VALORIZAMOS O AMBIENTE**  
ΑΥΓΟΚΙΣΤΗΛΙΟΣ Ο ΠΑΙΡΙΕΜΙΕ



teramb

## A NOSSA MISSÃO. VISÃO E VALORES

### MISSÃO

Assegurar, com elevados padrões de excelência e inovação, o tratamento e valorização de resíduos e materiais, garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social do sistema

### VISÃO

Ser reconhecido como uma empresa pública eficiente e eficaz no tratamento e valorização de resíduos e materiais

### VALORES

**RIGOR** - Orientação para os resultados

**COMPROMISSO** - Impulso para a melhoria contínua

**RESPONSABILIDADE** – Ambiental e Social

**CRIATIVIDADE** - Criativo na procura de soluções sustentáveis



## Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração assumiu como importante orientação estratégica para o ano de 2018 a consolidação dos objetivos estratégicos, não só na perspectiva financeira mas também na perspectiva do conhecimento e processo. Desde modo para além de garantir o equilíbrio orçamental iniciaram-se processos conducentes à melhoria organizacional.

Fazendo um balanço de 2018, podemos afirmar que:

- Cresceu nas suas obrigações por via de ter sido dotada da competência de gestão da recolha, transporte e valorização multimaterial do concelho de Angra do Heroísmo;
- Criou novas (e manteve) a cooperação com os diversos operadores de gestão de resíduos, sendo que no domínio da valorização multimaterial, enquanto SIGRU, geriu o sistema;
- Cresceu significativamente na operação de valorização dos subprodutos animais no Centro de Processamento;
- Melhorou a performance da Central de Valorização Energética com os benefícios resultantes da venda de energia elétrica;
- Manteve a deposição negativa do confinamento técnico, em linha com as orientações comunitárias por via da consolidação da atividade de mineração;

Estamos gratos aos Municípios com quem nos relacionamos assim como a todas entidades e operadores de gestão de resíduos com quem colaboramos e que temos procurado desenvolver parcerias e muito principalmente aos nossos Colaboradores que connosco partilham o dia-a-dia, os desafios, os problemas, as incertezas e os sucessos.

Raquel Gomes Caetano Ferreira (Presidente)

Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde

Maria do Anjo Condesso Ekström

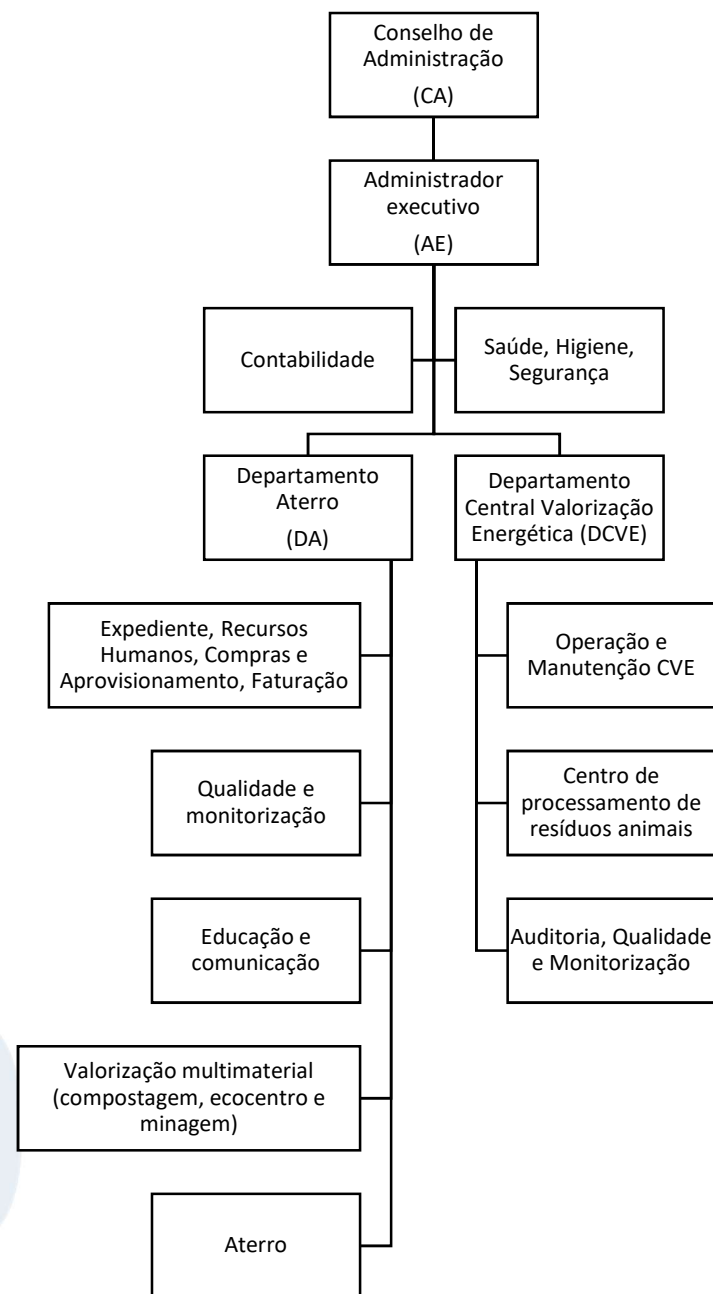


teramb

## GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

A TERAMB é a entidade responsável pelo Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos da ilha Terceira e o único interlocutor com os SIGRES (Sistemas de Gestão de Resíduos de Embalagens). É uma entidade empresarial local, de natureza municipal, constituída pelos Municípios de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, com a qualificação de empresa municipal de gestão de serviços de interesse geral, nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, com o estatuto de pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à tutela e superintendência da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória nos termos do n.º 4 do artigo 19.º da mesma Lei

Detida em 60% pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a 40% pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, foi constituída a 1 de Novembro de 2010, tendo como principal objeto social os serviços de interesse geral de gestão, o tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos dos Municípios de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Exerce atividade no âmbito da construção, gestão, exploração, tratamento e valorização de sistemas de resíduos sólidos, podendo vir a exercer também no abastecimento de águas e produção de energias renováveis.



Os princípios éticos que se pretende que norteiem os comportamentos, atitudes e decisões de todos os que colaboram na empresa são:

- Ética e integridade – orienta as ações tomadas segundo os princípios de conduta, nas relações com os municípios, colaboradores e clientes/stakeholders;
- Espírito de equipa – promove a realização conjunta de trabalhos, valorizando os conhecimentos e as competências individuais;
- Competência e inovação – promove o desenvolvimento dos profissionais e a implementação de novas soluções que permitam assegurar a prestação dos diversos serviços;
- Dedicção – orienta as ações para que sejam realizadas com empenho;
- Orientação para o cliente/stakeholders – orienta as ações para a satisfação do cliente e dos stakeholders.



O mapa estratégico da empresa assenta em 3 eixos principais:

Eixo 1 - Garantir a Sustentabilidade (ambiental, económica, financeira e social) do Sistema

Eixo 2 - Excelência e Inovação

Eixo 3 – Valorização, Representatividade e Conhecimento

Assim no modelo adotado, definiram-se 4 perspetivas: Financeira; Inovação/Crescimento; Clientes/stakeholders; Processos. A Perspetiva Financeira/Orçamento encontra-se na base onde atua como alavanca da Perspetiva Inovação/Crescimento.

As duas perspetivas em conjunto constituem o suporte das Perspetivas Processos e Clientes/Stakeholders a partir das quais são produzidos os resultados que permitem cumprir com a missão da empresa.

teramb

## RELAÇÕES COM PARTES INTERESSADAS

Acionistas (municípios)	Associações (nacionais e internacionais)	Autoridades Reguladoras	Assembleia Geral	Clientes do Produto
Clientes do Serviço	Colaboradores	Comissões de Acompanhamento	Comunidade	Conselho de Administração
Entidades Financiadoras	Entidades Gestoras	Estabelecimentos de ensino	Fornecedores	Municípios
Operadores de Resíduos	Órgãos de Comunicação Social	Outras Entidades Locais	Organizações não Governamentais	Sindicatos
Universidades e Centros de Formação	Seguradoras			



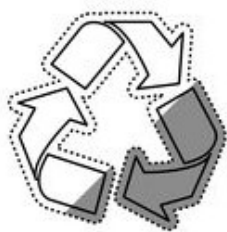
## MATRIZ DE INFLUENCIA - DEPENDENCIA

### INFLUÊNCIA DA PARTE INTERESSADA NA ORGANIZAÇÃO

		INFLUÊNCIA DA PARTE INTERESSADA NA ORGANIZAÇÃO			
		SEM INFLUÊNCIA	INFLUÊNCIA REDUZIDA	ALGUMA INFLUÊNCIA	ALTA INFLUÊNCIA
DEPENDENCIA DA PARTE INTERESSADA À ORGANIZAÇÃO	DEPENDÊNCIA ALTA			Clientes do Produto Clientes do Serviço Fornecedores Universidade e Centros de Formação	Acionistas Assembleia Geral Autoridades Reguladoras Colaboradores Comunidade Entidades Gestoras Operadores de Resíduos
	DEPENDÊNCIA BAIXA	Outras Entidades Locais	Seguradoras Sindicatos Organizações não-governamentais	Associações nacionais e internacionais Comissões de Acompanhamento Estabelecimentos de Ensino Órgãos de Comunicação Social	Entidades Financiadoras

teramb

## O nosso trabalho em 2018



**2.685 TONELADAS** DE RESÍDUOS  
ENCAMINHADOS PARA VALORIZAÇÃO  
MULTIMATERIAL



**5.930 TONELADAS** DE RESÍDUOS  
ENCAMINHADOS PARA VALORIZAÇÃO  
ORGÂNICA



**33.402 TONELADAS** DE RESÍDUOS  
ENCAMINHADOS PARA  
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA



**468 TONELADAS** DE COMPOSTO  
PRODUZIDO



**2.640 TONELADAS** DE ESCÓRIAS  
PRODUZIDAS



**12.953.08 MWH** DE ELETRICIDADE  
EXPORTADA PARA A REDE PÚBLICA

teramb



## A ATIVIDADE

A gestão de resíduos envolve a inter-relação entre aspetos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia, os quais apontam para soluções interdisciplinares, os quais integram diversos pilares estruturantes, destacando-se a adoção de sistemas integrados baseada na redução da fonte geradora, a reutilização de resíduos, a reciclagem, a transformação – que inclui a valorização energética e a valorização orgânica – e a deposição em aterro dos resíduos últimos.

O Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Urbanos da TERAMB E.M, é constituído pelas seguintes valências operacionais:

- Central de Valorização Energética (CVE);
- Central de Valorização Orgânica (CVO);
- Central de Processamento de Subprodutos Animais (CPSA);
- Unidade de triagem de materiais recicláveis/monstros;
- Unidade de valorização de escórias;
- Unidade de mineração de resíduos.



Para além das valências referidas, no âmbito das competências atribuídas pelos municípios de Angra do Heroísmo (MAH) e da Praia da Vitória (MPV), a TERAMB, EM é ainda a entidade responsável pelo SGRU (Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos) da ilha Terceira e o único interlocutor com os SIGRES (Sistemas de Gestão de Resíduos de Embalagens).

Para a prossecução da sua atividade a estrutura organizacional conta com 2 Departamentos:

- ↳ Departamento de Valorização Energética (DCVE);
- ↳ Departamento de Valorização Multimaterial, Aterro e Logística (DVMAL).

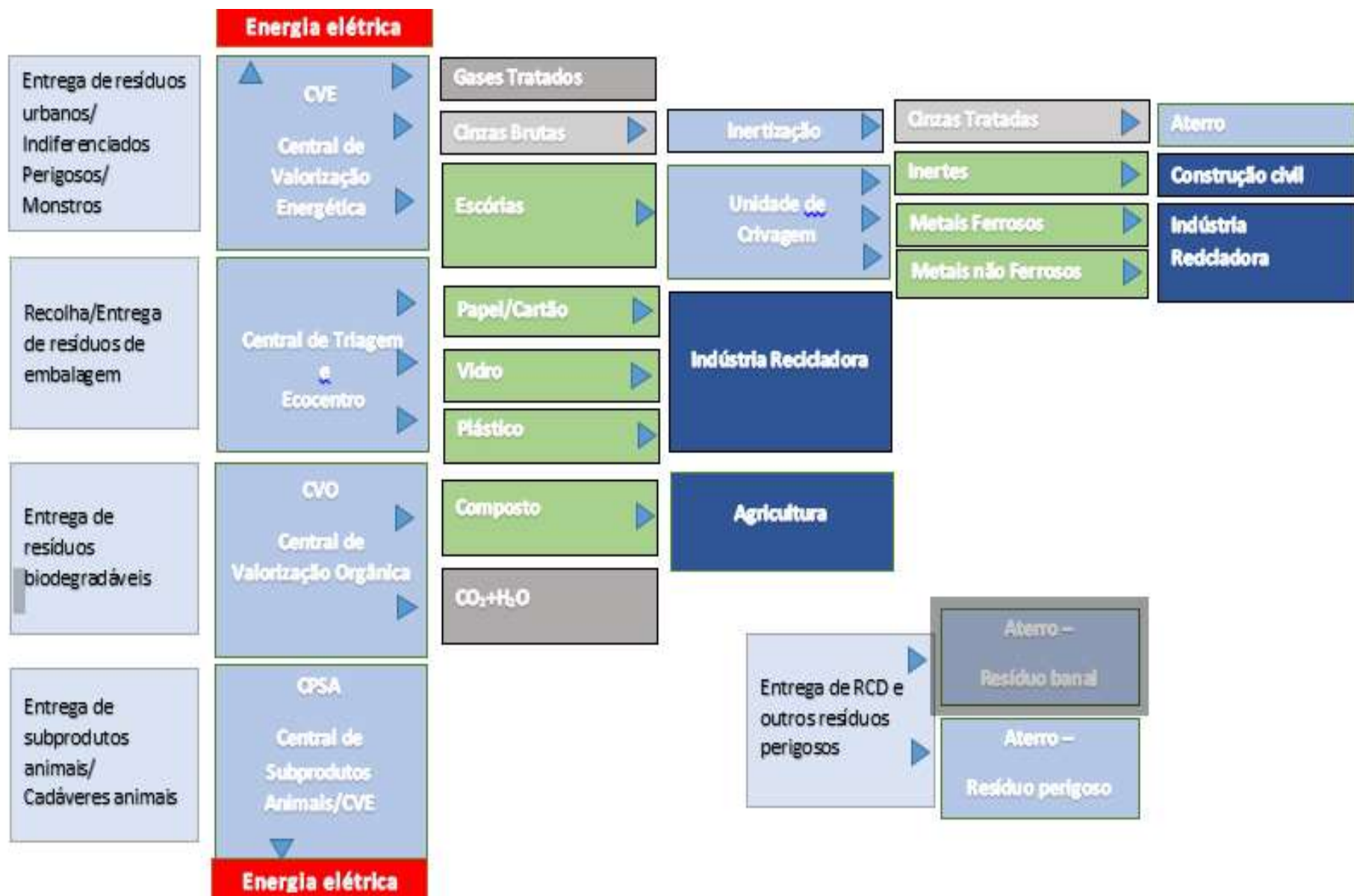
A área geográfica integra os dois municípios da ilha Terceira, recebendo ainda refugo proveniente dos centros de processamento de resíduos existentes na RAA com exceção da ilha de S. Miguel

O referido sistema pretende responder, de forma eficaz, tecnicamente evoluída e ambientalmente adequada, ao problema de deposição e tratamento adequado.

A área de atuação da TERAMB EM agrega um conjunto interdependente de competências, que vão desde o cumprimento dos elevados parâmetros de desempenho exigidos e identificação de potenciais prestações de serviço até à monitorização e controlo da qualidade.



teramb



## Os objetivos estratégicos e princípios da sustentabilidade da TERAMB

### Perspetiva financeira

Pretende-se continuar a garantir o controlo os custos e proveitos e o cumprimento da execução orçamental (equilíbrio orçamental).

Garantir a salvaguarda de um tarifário adequado à situação económica e social da Ilha Terceira e à sustentabilidade económico-financeira da empresa. Para o efeito é necessário assegurar o processamento de resíduos da Ilha Terceira, bem como de espaço exterior, seja na Região Autónoma dos Açores, como na própria União Europeia. Como esta última meta ainda não foi conseguida, este orçamento apresenta resultados negativos, mas é nossa expectativa que deixe de haver constrangimento à importação de resíduos e se possa rentabilizar melhor esta infraestrutura.

Diversificar e expandir oportunidade de receita, nomeadamente a venda de energia elétrica e térmica para vários agentes económicos (deixando de vender apenas eletricidade e em modo exclusivo à EDA), continuar a diversificar os fluxos de materiais a encaminhar para os operadores, contribuindo desta forma para assegurar a metas legais de reciclagem e valorização. Pretende-se também encontrar/negociar com as diversas entidades valores de contrapartida mais justos e mais adequados.

### Perspetiva inovação/crescimento

Promover a melhoria contínua do clima organizacional através da implementação de um Plano de formação para promoção dos recursos humanos e sua habilitação para as diversas tarefas a desempenhar na Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira.

Pretende-se manter e desenvolver um ambiente de trabalho que propicie a avaliação técnica de todas as decisões e a melhoria dos processos.

## Perspetiva processos

Garantir o cumprimento escrupuloso dos planos de manutenção e operação das infraestruturas que já se encontram construídas e em funcionamento, bem como os preceitos das licenças de exploração e ambiental e assegurar a elaboração de planos de manutenção e operação das novas infraestruturas, bem como o plano de minimização de paragens da Central de Valorização Energética (CVE) que sejam exequíveis e diligenciar a sua implementação.

Pretende-se aumentar a eficiência e a eficácia na gestão dos recursos com a implementação de algumas das melhores técnicas disponíveis (MTD) para a redução do consumo de matérias-primas, dar continuidade às ações de controlo das populações de gaivotas e de ratos e dar continuação à operação de mineração iniciada em 2016.

Promover a comunicação e a sensibilização através da definição e implementação de um Plano de Comunicação para a divulgação de ações específicas de educação e sensibilização ambiental. A estratégia de comunicação definida para o período em causa orientar-se-á por aquilo que são as linhas estratégicas definidas no Plano Estratégico desta empresa e sempre com vista ao cumprimento dos objetivos definidos.

Garantir um desempenho socialmente e ambientalmente responsável, através do controlo rigoroso das atividades da empresa, pelo que será dada continuidade ao cumprimento do plano de monitorização do aterro e das infraestruturas já existentes, bem como zelar pela correta elaboração e implementação dos planos de monitorização das infraestruturas e das medidas de minimização dos impactes ambientais previstas para a CTVRIT.

Por outro lado, num momento em que as orientações comunitárias e nacionais seguem a aplicação princípio do “poluidor-pagador”, é fundamental a aplicação de uma tarifa equitativa garantindo o equilíbrio entre a sustentabilidade económica, a qualidade do serviço prestado e o direito dos munícipes ao fornecimento de serviços essenciais. Assim, pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado no plano de atividades de 2014 no sentido da correta definição da Tarifa de Equilíbrio, e o aproximar dos seus valores aos valores reais.



## Perspetiva clientes/stakeholders

Nesta perspetiva pretende-se fortalecer parcerias com os stakeholders, estabelecendo compromissos de cooperação com outros operadores de resíduos com vista a contribuir para a colmatação de lacunas existentes ao nível de tratamento de resíduos como a valorização energética de resíduos indiferenciados, a valorização orgânica de verdes e lamas, dar o destino adequado aos resíduos últimos produzidos nos centros com Tratamento Mecânico Biológico (TMBs), bem como providenciar um tratamento e valorização adequados aos subprodutos de origem animal.

Na qualidade de SMAUT da ilha Terceira e em parceria com os stakeholders, pretende-se promover a gestão integrada e valorização multimaterial e desta forma assegurar a contribuição para as metas de reciclagem de resíduos urbanos e a redução da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro.

Com o projecto de loteamento, pretende-se expandir a área de parque industrial da Ilha terceira, com a particularidade da Teramb vir a ser a fornecedora de energia eléctrica e térmica, o que aumentará o portfolio de clientes de tão importantes recursos, a um preço que permita a estas empresas serem mais competitivas e assim gerar-se mais riqueza. O fornecimento de energia térmica, para além do aumento da receita, contribuirá de forma significativa para aumentar a eficiência energética da CVE, requisito esse que é essencial para cumprir uma das exigências da licença ambiental.

Finalmente, promover a imagem externa da empresa através de uma gestão rápida e eficaz dos pedidos de esclarecimento e eventuais reclamações.













## Objetivos e indicadores

OBJETIVOS	INDICADORES
Sustentabilidade económica e financeira	1. Consumo de específico de energia
	2. Consumo de específico de água
	3. Custo unitário de tratamento da fração resto
	4. Custo unitário da mineração
	5. Resultado do exercício
Melhoria continua da qualidade do serviço	6. Reclamações
	7. Índice da ERSARA
Cumprimento das obrigações legais	8. Desvio de matéria orgânica do aterro
	9. Taxa de reciclagem e valorização de resíduos
	10. Desvio de resíduos do aterro
	11. Eficiência energética
	12. Lixiviado produzido
	13. Cumprimento de VLE das emissões atmosféricas
	14. Produção de composto
	15. Acidentes de trabalho
Crescimento das competências internas	16. Formação e Certificação
	17. Visitas

teramb

## RESULTADOS

INDICADORES	RESULTADO
1. Consumo de específico de energia	
2. Consumo de específico de água	
3. Custo unitário de tratamento da fração resto	
4. Custo unitário da mineração	
5. Resultado do exercício	
6. Reclamações	
7. Índice da ERSARA	
18. Desvio de matéria orgânica do aterro	
19. Taxa de reciclagem e valorização de resíduos	
20. Desvio de resíduos do aterro	

INDICADORES	RESULTADO
11. Eficiência energética	
12. Lixiviado produzido	
13. Cumprimento de VLE das emissões atmosféricas	
14. Produção de composto	
15. Acidentes de trabalho	
16. Formação e Certificação	
17. Visitas	





## ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

Em 2018, deram-se continuidade às operações das diversas valências visando o estrito cumprimento da hierarquia dos resíduos e o **incremento significativo no desvio de resíduos de aterro, mantendo-se a deposição negativa, pela atividade de mineração**, cumprindo-se desta forma com os objetivos estratégicos da empresa.

O aumento da produção de resíduos recebidos e geridos confirma a inversão de anos anteriores, mantendo-se a estratégia de valorização, tratamento e confinamento dos resíduos.

A TERAMB preocupada em continuar a promover uma gestão sustentável de resíduos em articulação com os Municípios, entidades gestoras e operadores de gestão de resíduos tem trabalhado no sentido que o resíduo seja utilizado como recurso, procurando **que todo o resíduo ou subproduto gerado tenha VALOR**.

## DESEMPENHO AMBIENTAL

A TERAMB assume como compromisso que, ao contribuir para um melhor ambiente hoje, também criaremos um futuro melhor, reduzindo a nossa pegada ambiental.

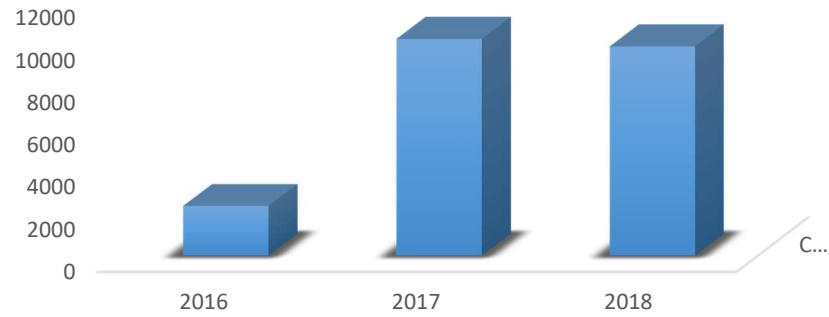
A TERAMB propõe-se ainda atender às expectativas dos nossos acionistas, comunidade e clientes garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social e promovendo o respetivo plano de desempenho ambiental.

A TERAMB assume os seguintes compromissos: - Reduzir a nossa pegada ambiental - Promover inovação e parcerias - Favorecer, educar e inspirar os nossos colaboradores- Acompanhar e divulgar o nosso desempenho ambiental.

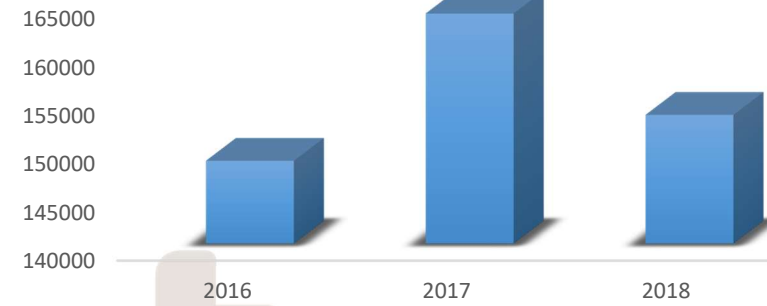


teramb

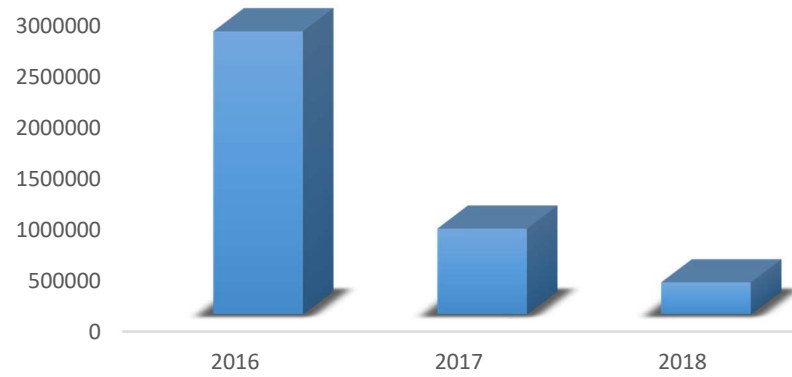
**Consumo de água (m<sup>3</sup>)**



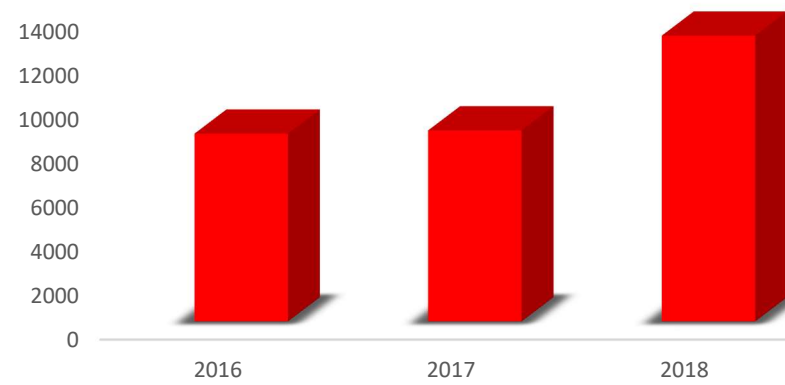
**Consumo de combustível (litros)**



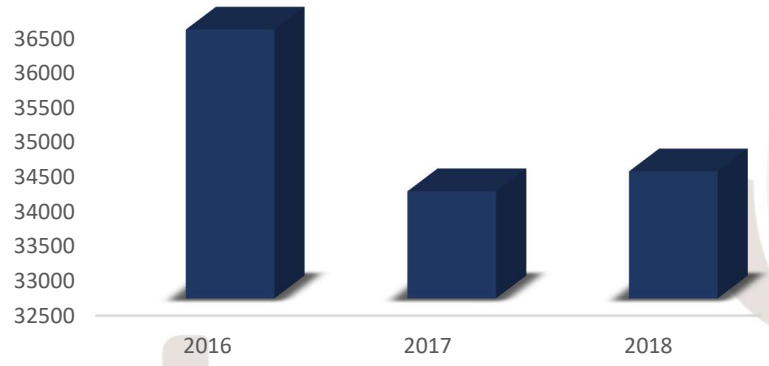
**Consumo de eletricidade (kwh)**



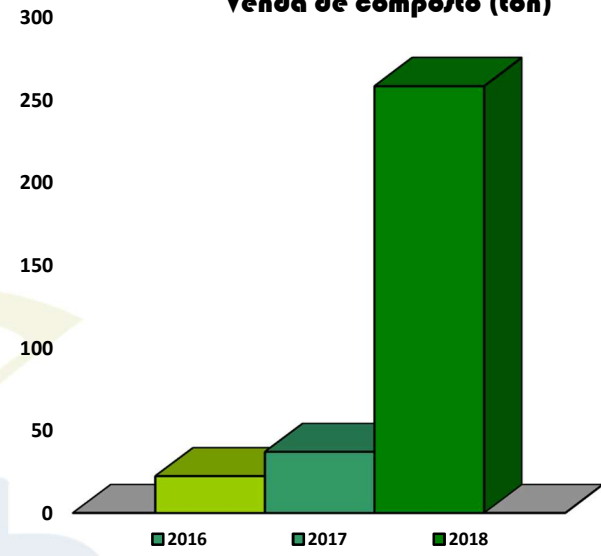
**Produção de eletricidade (MWh)**



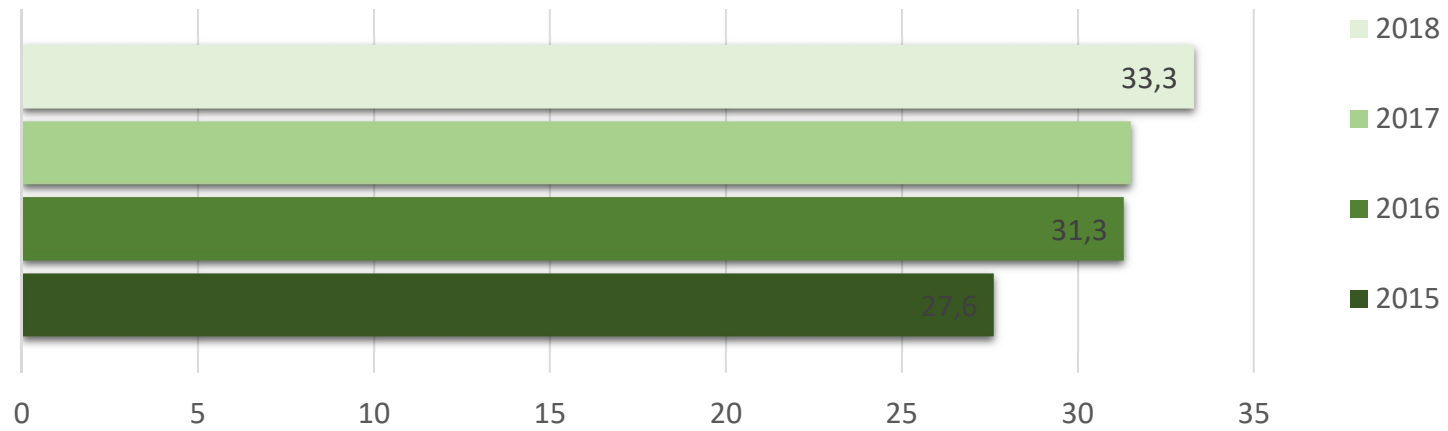
**lixiviado tratado (m3)**



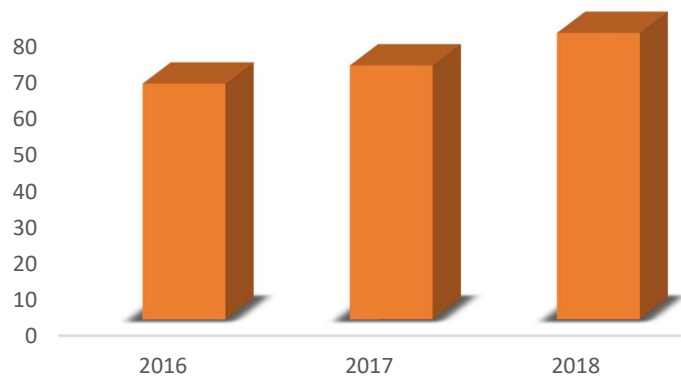
**Venda de composto (ton)**



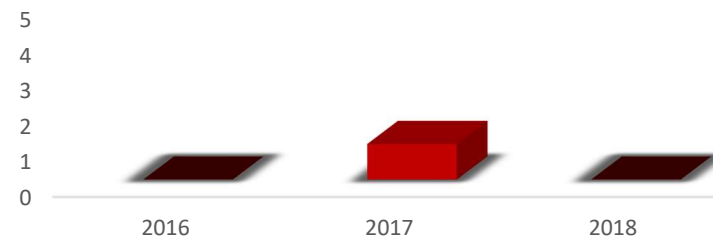
**Meta de reciclagem de embalagem de resíduos urbanos (%)**



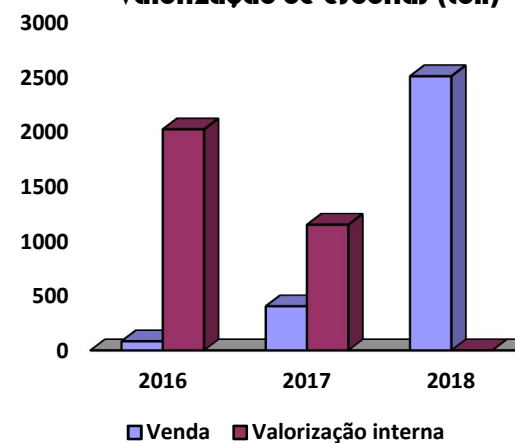
**Eficiência Energética GVE (%)**



**n.º valores superiores ao VLE diário**



**Valorização de escórias (ton)**



## A RECUPERAÇÃO DO PASSIVO AMBIENTAL

ANO	RESÍDUOS RECUPERADOS DAS BOLSAS (TON)	RESÍDUOS DEPOSITADOS EM BOLSAS (TON)	SALDO (TON)
2016	10.880,06	7.092,80	-3.787,26
2017	3.337,48	3332,849	-4,63
2018	8.399,55	3267,14	-5132,41

## A Gestão de Resíduos

RESÍDUOS	2014	2015	2016	2017	2018
Resíduos Recebidos (ton)	41.088,40	40.339,74	41.079,71	42.415,59	46.070,21
Resíduos Geridos (ton)	43.792,09	43.116,05	43.914,50	45.335,59	49.064,43
Resíduos Urbanos (ton)	32.247,58	30.113,57	29.998,43	29.383,30	30.324,09
Resíduos Reciclados ou Reutilizados (ton)	2.347,13	2.434,23	8.072,02	9.552,69	10.844,43
Resíduos Minerados (ton)	0,00	0,00	10.880,00	3.337,48	8.399,55
Taxa de Reciclagem – TERAMB (%)	7,28	8,08	26,91	32,51	35,76

## EVOLUÇÃO DA OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

VALORIZAÇÃO (%)	2014	2015	2016	2017	2018
Aguarda Valorização	16,71	17,41	2,83	0,10	0,15
Valorização Orgânica	0	7,59	7,94	11,94	12,56
Valorização Energética		10,92	66,42	75,86	77,04
Confinamento Técnico (Aterro)	83,29	64,08	22,82	12,09	10,24

terambo

## Gestão do capital humano

A gestão de recursos humanos tem uma grande relevância dentro da empresa pela ponte que faz entre as necessidades individuais e as organizacionais.

No final de 2018 eram 44 colaboradores distribuídos por 2 departamentos cuja média de idade se situa nos 39 anos. Destes cerca de 13,5 % têm qualificação superior, sendo 91 % homens e 9 % mulheres. Esta disparidade, em grande medida, é resultante na natureza tradicionalmente masculina deste tipo de serviço. No entanto se analisarmos do ponto de vista de distribuição de cargos de direção/administração, a percentagem altera-se, 60 % mulheres e 40 homens %.

Em 2018 foi ainda elaborado o Plano da Igualdade de Género para o período 2018-2020 e dado início à negociação para Acordo de Empresa.

A TERAMB tem apostado na formação continua e desenvolvimento das competências profissionais, promovendo também iniciativas internas que promovam a comunicação. A formação incluiu ações na área da segurança, higiene no trabalho e, no âmbito de uma prestação de serviço, formação para operadores e chefes de turno, na área de manutenção e engenharia de 20 horas anuais, referente ao sistema de supervisão e controlo da CVE.

teramb

## Inovação e investigação

A mineração permite otimizar a reutilização de recursos naturais, pela oportunidade que se cria não só pela valorização de espaços mas pela diminuição dos impactos ambientais. Por outro lado, permite criar valor para os materiais recuperados.

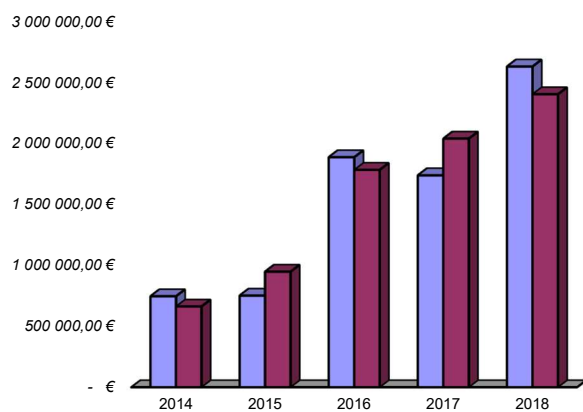
Este projeto encontra-se no terceiro ano de execução, podendo concluir pela sua viabilidade e pela deposição negativa em aterro, em linha com as políticas europeias

É de salientar a **deposição negativa em aterro**. De facto foram depositados em aterro (operação D1) 3267,14 toneladas e recuperadas na atividade de mineração 8.400 toneladas, o que perfaz um balanço de – **5.132,41 toneladas depositadas**.

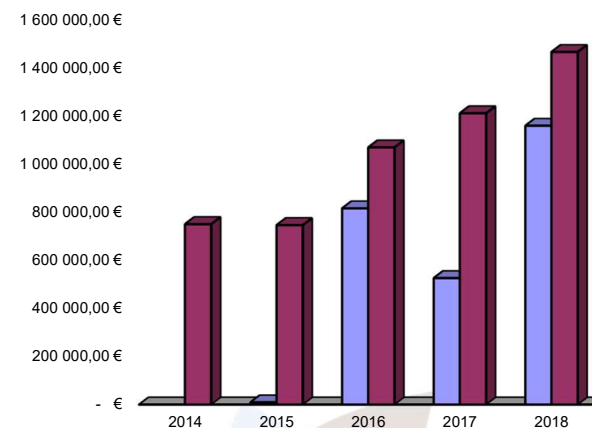
No entanto, é necessário melhorar a atividade, pelo que será uma área a investir enquadrada em programas de investigação, desenvolvimento e **inovação na gestão de resíduos**. Em 2018 a atividade de mineração, laborou 16 horas/dia (5 dias por semana), num pavilhão coberto, durante o período de estio.



## VALOR ECONOMICO DIRETO GERADO

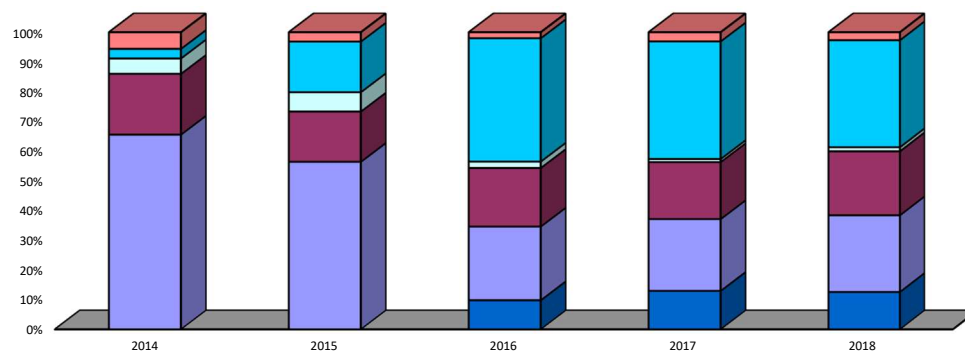


■ VOLUME DE NEGÓCIOS ■ CUSTOS



■ VENDAS ■ PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

## VALOR ECONOMICO DISTRIBUIDO



■ CMVMC ■ FSE ■ Gastos com Pessoal  
 ■ Imparidades ■ Outros gastos e Perdas ■ Depreciação/Amortização  
 ■ Juros suportados

teramb



## **futuros compromissos**

### Certificação ambiental

De modo a garantir a melhor gestão de resíduos e melhorar o desempenho ambiental será necessário dar passos no sentido de estabelecer um sistema de gestão orientado para a qualidade e ambiente implementando um sistema de gestão ambiental.

### Certificação do composto

No âmbito dos projetos de I&D, pretende-se implementar a parceria com a Universidade dos Açores, nomeadamente como parceiro associado no projeto INTERREG, Mac 2014-2020, VERCOCHAR - "Vermicompost, compost y biochar, herramientas para la adaptación al cambio climático, la prevención y mitigación de los efectos derivados de los riesgos naturales en el medio agrícola y forestal" onde se pretende analisar a incorporação no solo de resíduos orgânicos compostados (composto e vermicompostagem), verificando-se a capacidade de retenção de água, captura de carbono e regeneração de solos degradados e/ou contaminados.

Como produto final desta participação, obter-se-á um dossier que permite a certificação do composto e divulgação junto da comunidade e dos agricultores.



**MAC 2014-2020**  
Cooperação Territorial



*Os seus resíduos são um importante recurso, uma matéria-prima capaz de se transformar numa nova caixa de cartão, numa nova garrada de vidro, energia elétrica, fertilizante para agricultora ou em materiais para construção de uma nova estrada.*

**Vamos valorizar e dar-lhes uma vida nova!**



**VALORIZAMOS O AMBIENTE**

